A gente trabalhava e eu já era jornalista, trabalhava na TV Morena (...) No jornalismo, eu era repórter e apresentador e tinha uma irmã que trabalhava no departamento comercial. O diretor da TV, na época o senhor Jorge Zahran, perguntou pra gente se não era interessante, no caso a minha irmã, por exemplo, como ela trabalhava como contato comercial, se não era interessante que tivesse uma empresa, porque ela ganhava como contato comercial cinco por cento, como agência vinte por cento. Então era interessante pra ela do ponto de vista comercial, e também tem um detalhe, se de repente vocês tiverem que desenvolver algum projeto na TV, algum programa ou criar alguma coisa, vocês tem um CNPJ pra fazer o contrato naquele momento. Então a coisa era mais ou menos assim, não era tão rigorosa, mas ao mesmo tempo foi um toque que ele nos deu, que ai nós criamos. Ela chamava Sula Assessoria E Publicidade, porque era o apelido da minha irmã, e depois com o passar do tempo, depois que a gente mudou um pouco o foco, saiu um pouco dessa área de publicidade e propaganda, ai eu coloquei Pró Mídia Comunicação.

En: Então meio que teve dois nomes?

Teve dois nomes

En: Quantos anos tem a empresa?

30.

[ Nenhum de vocês ainda 30.

En: Ainda bem, Eu to quase lá. ]

En: Esse ano eu farei 25. E como funciona a empresa? A estrutura da empresa?

A empresa hoje, ela funciona da seguinte maneira. A gente vem (...) Fazendo contratos de prestação de serviços, por exemplo, agora o mais recente foi a publicação de um caderno pro estado chamado, Indústria E Negócios, que foi em 2008, 2009 e 2010, esse caderno. A gente então como outros que a gente já teve. Já teve com o estado, que é aquele caderno diário de negócios, teve com a extinta [não entendi] foi, não a extinta não, ela tá circulando bem mal e provavelmente é a folha do povo, a gente teve foi a produção. Bom então agora, você está querendo saber como funciona agora, então eu to colocando assim como que a gente vem fazendo esse tipo de prestação de serviço, o que que a gente faz? A gente vai pra lá pra dentro do jornal, pega a matéria, as matérias atinentes aquele caderno nosso, no nosso caso a entrevista que a gente faz ou uma matéria de agência de notícias, agência Globo, agência Estadão, agência Folha, ai nós pegamos e editamos aquilo ali, fazemos no site ou impresso. Hoje nós temos um contrato com o governo do Estado, toda vez que o Azambuja vai pra Brasília nós é que cobrimos, entendeu? A gente tem uma parceria com a produtora que trabalha pra TV Morena, então ele vai pra lá, pra uma audiência. Como agora, por exemplo, ele foi participar da reunião dos governadores, desse bloco ai dos surdos e a gente cobre a ida dele lá. Então o material lá em Brasília é produzido, esse é o último trabalho que estamos fazendo. E temos dois endereços de notícias, de site, que o Campo Grande Urgente e o Brasília Urgente, mas estão ainda embrionário porque qualquer site de notícias pra ele realmente decolar ele tem que levar pelo menos 7,8 ou 10 anos, que é o que o Campo Grande News demorou, que segundo o Lucimar, até 10 anos ele não tinha conseguido decolar, agora depois de 10 anos que ele está.

En: Com relação as informações, como é feito o tratamento das informações até chegar ao site?

Bom tem duas coisas que tem que ficar bem claro, quando a gente está trabalhando com matéria, igual eu tinha falado, para veículos de terceiros, por exemplo, quando a gente está fazendo um jornal, um caderno, um suplemento pra um jornal, normalmente a gente coleta o material durante a semana, normalmente a gente trabalha com suplemento semanal, então a gente coleta durante a semana e pré-edita e vai pra lá pra fazer a diagramação, no caso do site o material nosso, a gente se pauta muito por matéria do dia-a-dia, então por exemplo, a agência Brasil fala: Hoje é o último dia para inscrição do FIES, por exemplo né, eai o que que você faz? Você vai repercutir essa matéria localmente, então você vai pegar e se informar aqui com a Secretaria de Educação do Estado. Bom, quem tiver fazendo coletânea sem essa inscrição qual é o número, aqui MEC divulga na segunda-feira o resultado do FIES, então tem o resultado nacional e tem o resultado regional, então ele trabalha mais ou menos em cima disso ai né, muito em cima de assessoria de empresa, porque o cara manda uma matéria pra gente aqui, por exemplo, de um determinado trabalho que vai ser feito pelo governo, pela prefeitura ai a gente vai esmiuçar né, saber. Normalmente a gente tem um pouco de dificuldade hoje de estar em local, até pouco tempo atrás a gente estava com o site bem mais dinâmico, então você vai ter uma (...) agora mesmo esse final de semana, a prefeitura lançou um negócio chamado Ação Pop que é parecido com aquela Ação Global, parecido com aquela Ação de Cidadania, é parecido, o que a prefeitura lançou. Qual que é o ideal? O ideal é fazer um "povo fala" lá, ouvir de quem é beneficiário né, no caso do habitante lá do bairro, como que ele ta recebendo aquilo, o que que ele usou de serviço que é disponibilizado lá pra ele.

En: As fontes de notícias que vocês buscam, vocês sempre vão atrás ou vocês buscam meios alternativos?

Tanto um quanto o outro. A gente pode ir atrás, dependendo do interesse, porque você veja bem, o jornalismo online (...) O jornalismo online, que é caso do jornal que nós estamos aqui fazendo pra gente ele é muito dinâmico, então o que que acontece, uma informação que você dá agora, daqui três (..) Não é como jornal impresso que você dá uma informação: Hoje vai acontecer tal coisa, você só vai voltar a falar disso amanhã, o jornal online não, o jornalismo online você dá uma matéria que vai acontecer, e tem que dar depois que aconteceu no mesmo dia, questão de horas. Você dá agora que o governador vai ser reunir com o secretariado às 10 horas da manhã, quando é meio dia você já tem que dar uma notícia do que que aconteceu, quer dizer online é violento. Então na realidade, até por precariedade dessa mobilização nossa a gente trabalha muito com assessoria de empresa, ou ouvindo, ou perguntando e tal, se informando, pedindo pra mandar foto. Porque o mais importante é isso, é você estar lá pra dar a resposta na hora, eu vou dar um exemplo aqui, que se você quiser eu posso até falar bem com calma pra você entender, eu estava lá na câmara, um belo dia, conversando no gabinete (..) Tinha um repórter nosso com um notebook lá no plenário, o cara começou a sessão e "pá pá pá", o cara tá lá. O que que eu orientei ele? Quando começa a sessão você entra, que ele tem como entrar no admin nosso, ele entra no admin e ele implanta. Teve início a sessão dessa quarta-feira, ou sei lá, o assunto mais importante, começa a sessão em que a câmara vai votar a lei do passe livre, sei lá, então por exemplo, ele postou aquilo ali, o cara que tá online vai ver o que tá acontecendo naquela hora, ai eu estava conversando no gabinete da vereadora Carla Stephanini com o cara que é assessor de imprensa que chama Valdemar Osami, ele nunca tinha entrado no site né, foi assim um "rabo" do tamanho do mundo, um amigo de trabalhar no correio do Estado, Diário das Sete, ai ele pegou e falou: Cara você acredita que eu já peguei ai o seu cartão duas vezes pra entrar no site mas ai toca o telefone e tal. Ai ele disse: Fulana entra ai é campograndeurgente.com.br. Ai a menina entrou no site e nós continuamos conversando. Ela falou assim: O Saraiva saiu da sessão, abandonou a sessão. Peraí, onde que você ta lendo isso? Ela falou: Ué, ta no site dele aqui. Ele falou: Isso muito me interessa, dá um tempinho ai. Ai ele pegou e foi lá no plenário, porque estava sendo votado uma matéria, um projeto que eles tinham interesse no voto dele, e como ele abandonou a sessão eles perderam um voto pro projeto, então esse que é o interesse dele. Então ele foi lá e voltou: Cara não é que o cara abandonou a sessão, ai o cara, o repórter lá tinha falado que ele não concordava com o modo com que ia ser feita a sessão, ou sei lá, ele não tinha concordado e tinha saído da sessão. Ai ele virou pra mim e falou: Pô, mas como é que você está aqui conversando comigo e está cobrindo ai.

Ué porque tem um repórter nosso ai. Ai ele disse: Nossa cara mas que legal. E ninguém está fazendo isso.

Ai eu disse: Não, que eu saiba não. Mas jornalismo online é isso. É o cara cobrir o que você puder tirar o máximo proveito.

Ai ele disse: Cara, mas eu fiquei realmente abismado agora, porque pô é um negócio interessante, eu vou dar uma conversada com a Carla pra gente dar uma conversada com vocês depois.

Então na realidade o cara já começou a ver é a gente está fazendo o jornalismo digital online, é pra valer mesmo é o que todo mundo tinha que fazer, na realidade o repórter “NE devia estar comentando isso mais, é porque eu tinha que fazer e não falar” por exemplo o cara está esperando a chegada do ministro La no aeroporto, o cara está demorando mais de 40 minutos, você pega o midiamax e campo grande news, deu meia hora, 45 minutos e não entra matéria nenhuma, ai só vai dar a matéria quando o cara chegou, lá pelas 11 da manhã, o cara chegou com atraso, ai poderia o jornalista com o smartphone, tablet faz um texto justificando o atraso, ministro com meia hora de atraso, Infraero informa que o voo deve atrasar mais 40 minutos, sabe é o jornalismo online, por que a pessoa na internet quer a notícia em tempo real, é assim que funciona, e ninguém faz isso, é uma coisa que é simples de fazer, o cara já está lá, tem uma ferramenta na mão, é só ele, agora o que você tem que fazer, ai você tem que pegar as redes sociais e entrar, mostrar nas redes sociais que você está online, que o cara tem uma informação online direta de onde o evento está acontecendo, é super interessante, mas a gente está aprendendo, isto tudo iremos colocar na prática depois, no site.

Da pra perceber bem isso na TV morena, o jornalismo mudou muito, a forma de se praticar jornalismo mudou muito com o avanço tecnológico. E quem não tiver se adaptando e se modernizando fica para trás. e a TV morena fez exatamente isso, com esse bem na hora que é o link, que ela faz, que interage, que todo mundo assiste, aconteceu já está na hora, e o povo gosta, de denunciar as coisas e mostrar o errado, e essa geração de vocês, uma geração conectada, ela quer saber o que está acontecendo, não adianta ficar com coisas ultrapassadas, quem gosta é a geração de vocês, mas quem gosta de reclamar é a geração dela

Tem uns mais velhos que dormem, pensando, acho que amanhã vou ligar para o Cabral, cedo, da TV morena, para meter o pal nesta praça, o cara dorme pensando nisso, tem pessoas que não tem nada para fazer, mas eu acho que é legal, a TV estar com esse jornalismo comunitário, eu acho muito legal, tirar proveito da tecnologia, para população, o cara poder instalar um vídeo, um flagrante, o cara dirigindo bêbado no meio da rua, é uma coisa que sabe, é uma denúncia que o cara está fazendo ali, que não tinha como antigamente, até um tempo atrás não tinha como, o cara La invade a pista do outro, vai cambaleando no meio da rua, então é um negócio que o povo está atento, mandando material, que 70% dos crimes, são resolvidos em são Paulo e no rio, com autor desconhecido, é que a população, o cara sabe que o cara é irmão do cara, e sabe o que pode denunciar “esse cara ai mora em tal lugar” ele é irmão de fulano, ai a polícia vai lá, então a imprensa mostra lá.

En: Quais são os processos críticos da empresa?

O mercado, de mídia eletrônica, é ele é muito seletivo, viu, você tem uns quatro no Máximo cinco sites que são levados em conta, pelas agências de propaganda, quando tem uma campanha, então normalmente uma campanha publicitária, quando ela é desenvolvida, o cara prepara as peças baseadas em que, por exemplo, jornal é um diário, ele vai fazer um anuncio para publicar jornal diário, ele vai publicar em quais jornais diários, correio do estado, jornal o estado, e agora o notícias do estado (JNE),ele pode até pode ter até um quarto mais ninguém, mas ele vai pensar nestes três, a mesma coisa acontece com o site, ele vai pensar no campo grande news, midiamax, topmidia na página Brasil e talvez mais um NE, quatro cinco sites ,ai você tem capital News, campo grande urgente, você tem MS notícias, você tem um monte de site que não são levados em consideração, uma ou outra matéria, uma ou outra campanha, mandam, ai entra a parte do poder público que é quem realmente, sustenta a mídia, anúncios do governo, da câmara da prefeitura, o que acontece, eles mandam também para os maiores, com maior acesso, a parte mais as campanha mais densas, com mais vinculações, pega um banner que custa mil reais a diária e manda 30 dias para o cara,30 mil reais que ele irá pagar naquela mídia, não é nada comparada uma TV morena, com esse mesmo valor ele faz 3 a 4 anúncios só em um jornal local, mais é para um site, o site não tem custo nenhum, quanto a TV tem equipamento, tem equipamento caro um monte de jornalistas, empregados ,área técnica, um site é o cara que coloca no ar a matéria, então que acontece ,ele é realmente hoje, no mercado nosso tem que ter uma alternativa, tem o que estar buscando, por exemplo este contrato, que nós temos para cobrir o Reinaldo Azambuja lá em Brasília, é uma alternativa de ganho, interessante, por que a gente, tem a parceria que faz a matéria para a TV morena lá ,então o jornalista está lá produzindo todo dia, e a equipe está em campo, quando o governador está lá, o que acontece, eles simplesmente, faz as imagens de onde o governador vai estar, grava as entrevistas, este tipo de coisa está surgindo para nós do campo grande urgente, com uma alternativa de ganho, para não ficar com a receita lá embaixo, por que dependendo, das agências dos próprios anunciantes, os caras, ficam naquele ambiente de três quatro jornais.

En: Qual o processo que você acha mais importante, você tem várias etapas de construção para achar informações em tempo real, qual o processo mais importante?

Eu acho que todos tem mesma importância, eu acho que coletar informação, é o fato, de star La no local, é mais importante, porque o cara quando manda matéria pra cá, posta matéria. La ela entra aqui, em stand by, normalmente, ele não libera ela no ar, mesmo o cara sendo eu mesmo, de repente eu coloco um texto La que nem eu mesmo tenho tempo de corrigir direto, então eu tenho uma alternativa de colocar no ar ou não, ai ela fica aqui, como standy by, ai o que acontece, quando o cara habilitar ela, o cara clicar nela, ai o cara entra no ar, o que eu acho mais importante, etapa, é coletar, estar no local, ai vai para o ar, colocar fotos editar.

Aqui por exemplo vou pegar uma matéria, ela esta no ar, o que acontece, ela tem titulo, foto, corpo da matéria você pode ver aqui sim ou não, eu to na rua ,eu coloco a matéria aqui,eu posso ate editar colocar sei lá uma fotografia aqui, na hora de eu colocar aqui eu ponho não, ela não vai pro ar, ela fica escondida, ai quando o cara ta aqui eu botei uma matéria aqui, é uma questão de 3 a 4 minutos o cara já entro aqui já viu, deu uma corrigida ok põe no ar.

‘TODA MATERIA PASSA POR UM PROCESO DE APROVAÇÃO?”

Não, não é bem aprovação, não é correr risco né, por que normalmente a pessoa que tem o admin ele é autorizado a colocar no ar né, a única alternativa que não tem é um negocio que a gente criou, e vai botar esse ano agora,que é o seguinte,por exemplo: o acessor de imprensa da câmera ou da assembléia ,pode por exemplo postar uma matéria aqui no site

Então vão ter dois canais, o direto do gabinete e o linha direta, então, por exemplo, acabou de ter uma seção,o deputado acabou de aprovar um projeto dele,então ele vai La faz uma matéria e coloca,mas porem ele não consegue editar a matéria, não permite,ela fica em standy bay, algum de nos com a permissão que vai colocar ela no ar,que tenha o login;

Já tivemos casos que advogados entravam em contato, se a matéria não saísse do ar em 1 hora Ela estaria protocolando uma ação de danos morais contra o site no fórum, e temos outro caso,da promidia tinha parceira com outros sites,e colocaram uma matéria no bolsão, e na hora para descobrir como era o domínio era promidia, eles respondem ate hoje processo, por isso realmente isso é um lance que pode realmente pintar um processo.

VOCE JÁ SOFREU ALGUMA AMEAÇA PARA REMOVER ALGUMA NOTICIA?

Não, só tipo a mulher ligar e falar ou tira do ar ou vou processar, bom o que vocês estão buscando? ADMINISTRATIVA, Atividade econômica, processos?

TUDO TANTO COMO PROCESSOS, MICRO,FORMA COMO RELACIONAM,TIPO DE FUNCIONARIOS,CMO É O SRVIÇO DE CADA UM,COMO O SERVIÇO DE CADA UM FUNCIONARIO,MODELAGEM DE TUDO.

O que acontece, hoje estamos desfalcados, tem gente na rua, atuando fora, temos contratos para atualizar outros sites, temos jornalista aqui trabalhando, estagiários, o site é uma escolinha, o cara para ele ir pegando ritmo, o cara entra no site, primeiro que é uma coisa bem rápida um texto bem enxuto, o cara não faz uma lauda duas laudas, o cara faz 15 linhas 20 linhas e já fez um matéria, e segundo que também é bem agiu, e agora falando da mão de obra do jornalismo online, hoje ela é muita em cima do estagiário, ate a TV morena, se eu pego o g1 por exemplo, enquanto deve ter o jornalismo de manha e na parte da tarde, eles devem ter 2 de manha e 2 a tarde e mais 10 estagiários, tanto de manha tanto a tarde, portanto o estagiário é a mão de obra que mais se usa no online principalmente agora, a remuneração é razoável.

E O ESTAGIARIO ELE ENTRA COM QUAL FORMAÇÃO?EM QUAL CURSO?

Ele tem que estar no quinto semestre, por que jornalismo é 4 anos.

QUAL A PROPORÇÃO?

Aqui é um jornalista para 4 estagiários, e a TV morena é 2 para 10 estagiários

E QUAL SUA PERSPECTIVA DE CRESCIMENTO?

Olha eu queria crescer bastante, a minha idéia era rapidamente crescer por que, pelo que eu to falando, vocês são esclarecidos, vocês tão vendo, não estou falando nada de errado, não estou inventando nem falando abobrinha, to falando cosa plausível, palpável, que você sabe para um cara trabalhar com noticia online, em tempo real, o cara descobrindo isso o cara vai optar pelo site, espera ai vou entrar no mídia Max, o mídia Max tem matéria de manha , só vai dar outra a noite, e esse cara aqui ele tem um evento acontecendo ele esta a 4 5 informações do evento, então o cara vai querer acompanhar este, então eu acho assim, é a perspectiva nossa agora é muita rede social, facebook, twitter principalmente esses dois NE , para poder criar viralização NE, eu tenho o ecomerce, que dispara milhões de emais simultaneamente, e conhecidentemente era época de eleição e o cara veio NE mim e tal, contratei, quanto vai custar, normalmente vai pagar, cento e pouco reais por email.

Agora se for um negócio, tipo [...]

( conversa paralela do entrevistado ao atender o celular )

Ai o que que aconteceu, o cara falou pra mim: Só que é assim você tem que criar duas matérias, tem dois candidatos né. Tem que criar duas matérias, você vai ter que criar uma matéria do Delcídio do Amaral é o novo governador do MS e fazer a matéria, né. A única coisa que você vai ter que fazer é, que vai pecar, é por não colocar a quantidade de votos que o cara teve, porque você já vai ter que estar lá, tipo no email lá. Uma alternativa ou outra, e a outra é Reinaldo é o novo governador do MS. Ai o que eu fiz, eu escolhi um milhão de emails, foi quando o site bombou, porque um cara pega, tipo, fez, o cara compartilha, eai aquilo ali vira de 5 mil, vai pra 500 mil, e vai embora. Então a nossa ideia é essa, trabalhar muito com isso dai agora, principalmente porque é um ano político né.

[...]

Fim das perguntas

- Gostaria de dizer mais alguma coisa?

Bom, eu acho assim, se vocês tiverem como encaixar ai, é dizer que [...] a profissão que vocês estão, o ramo que vocês estão é altamente importante para o jornalismo online. [ conversa aleatória ]